

**INFORMAÇÃO INCOMPLETA OU IMPERFEITA: UM ESTUDO
SOBRE A INFORMAÇÃO CONTÁBIL NOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE DE CAPANEMA-PARÁ**

*Incomplete or imperfect information: A study on accounting information at
Capanema-Pará accounting offices*

*Recebido: 26/11/2018 – Aprovado: 2/12/2019 – Publicado: 02/01/2020
Processo de Avaliação: Double Blind Review*

Jamille Carla Oliveira Araújo

<https://orcid.org/0000-0002-2273-2347>

Universidade Federal de Pernambuco

Jamille.carla@ufpe.br

Lady Dayane Carlos Cruz

<https://orcid.org/0000-0003-1593-0406>

Universidade Federal Rural Amazônia

lady.daynae22@yahoo.com

RESUMO: Este artigo tem como objetivo identificar a importância da classificação das informações contábeis incompletas e imperfeitas para escritórios contábeis. Dado o panorama de estudo, trabalhou-se com uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, como forma de mensurar a produção da informação contábil nos escritórios estudados e seu reflexo quando ela é feita de modo incompleto ou imperfeito. Dentre os resultados de estudo, observou-se que os escritórios estão acompanhando o crescimento dessas empresas, fornecendo serviços gerenciais que propiciem dados relevantes para empresas, entretanto, estas, culturalmente, ainda mantêm uma relação das empresas com os escritórios como controladores de obrigações fiscais. O estudo torna-se relevante por utilizar uma abordagem sobre a qualidade dos demonstrativos contábeis publicados e arquivados na Junta Comercial (arquivo público) de micro e pequenas empresas por profissionais de contabilidade, tendo um quantitativo considerável de empresas avaliadas e ainda não terem sido utilizadas em estudo brasileiros.

Palavras-chave: Informação Contábil; incompleta; imperfeita

ABSTRACT: This article aims to identify the importance of classification of incomplete and imperfect accounting information for accounting offices. Given the study landscape, a qualitative and quantitative approach was used, as a way of measuring the production of accounting information in the offices studied and its reflection when it is done incompletely or imperfectly. Among the study results, it was observed that the offices are following the growth of these companies, providing management services that provide data relevant to companies, however, these, culturally, still maintain a relationship of companies with the offices as controllers of fiscal obligations. The study becomes relevant by using an approach to the quality of the accounting statements published and filed in the Commercial Registry (public archive) of micro and small companies by accounting professionals, having a considerable number of companies evaluated and have not yet been used in study.

Keywords: Accounting Information; incomplete; imperfect

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a evolução da tecnologia da informação tem proporcionado uma melhoria contínua nesse aspecto, através do desenvolvimento de sistemas de informações contábeis (FERNANDES *et. al.*, 2012). De acordo com diversos autores (DAVENPORT, 2002; PADOVEZE, 2015), para se obter eficácia na execução de um negócio e avaliar o nível das informações dos gestores no processo de tomada de decisão.

Dessa forma, a relevância da informação se traduz através da influência de uma informação contábil nas decisões tomadas economicamente por seus usuários, dada pela avaliação dos impactos de eventos passados, presentes e futuros (RIBEIRO; FREIRE; BARELLA, 2012). Perfazendo identificar o sistema de informação elemento relevante para identificar e trabalhar com a qualidade desses dados das organizações.

Para se alcançar esta pesquisa, buscou-se saber: Qual a importância das informações contábeis incompletas e imperfeitas, nos demonstrativos contábeis, vem

ocorrendo nos escritórios de contabilidade da cidade Capanema no estado do Pará? Para isso, trabalhou-se com o objetivo geral de identificar a importância das informações contábeis incompletas e imperfeitas para escritórios contábeis e, como objetivos específicos, analisar as informações contábeis mais solicitadas aos escritórios de contabilidade e avaliar vantagens e desvantagens das informações contábeis, imperfeitas e incompletas, para escritórios e empresas.

Dessa forma, o estudo se justifica através da compreensão da importância da informação nos escritórios contábeis para se obter o processo de tomada de decisão, precisando para isso da disponibilização das informações oportunas e em tempo real de seus clientes (PORTER; 2008; PADOVEZE, 2015), uma vez que a apresentação de demonstrativos contábeis são considerados necessários para o mercado e a economia, passando a ser considerados objetos de pesquisa públicos, a partir do momento de seus registros em órgão público (MCGREE, PRUSAK, 1994; BIRT, RANKIN, ZHOU, 2011)

Assim, um estudo minucioso é realizado na perspectiva de identificar no processo as necessidades e as dificuldades de comunicação e conscientização social, deixando claro ou trazendo à tona, para que essa concepção não se torne enviesada.

2. INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com a Resolução CFC nº 1.121/2008, a informação contábil será considerada útil por meio do cumprimento de todos os seus atributos qualitativos como: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade (CFC, 2008).

Esses é que irão permitir separar as informações por incompletas (PADOVEZE, 2015; SOUZA; BORINELLI, 2012), imperfeitas (SOUZA; BORINELLI, 2012) ou ambas, não muito comuns.

Toda informação deve ser assimétrica e conter informações condizentes com a realidade organizacional, fazendo com que o grau informativo determine a tomada de decisão das organizações.

2.1. Assimetria da informação contábil

A definição de assimetria da informação contábil se baseia em caracterizar as divergências ocorridas no conteúdo informacional, ou seja, na verificação de informações divergentes entre o governo e as informações das organizações, por exemplo, conteúdo informacional que o proprietário possui de sua empresa A é extremamente relevante na negociação para execução de um trabalho, pois sem as informações dos demonstrativos contábeis adequados, empresa B que irá contratar o serviço da empresa A, não tem como garantir a conclusão ou a execução do serviço contratado, ainda mais se a empresa A, nos seus demonstrativos contábeis, apresentou em dois exercícios seguidos prejuízo contábil (NASCIMENTO, 2015).

Quadro 1- Vantagens e desvantagens da Assimetria da Informação Contábil

CARACTERÍSTICAS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Custo – Benefício	Redução de custos ao longo do tempo	Dificuldade de Implantação
Entrada da informação	Reconhecer a informação e classificá-la adequadamente “de que se trata”	Quantitativo de documentos e informações a ser classificadas
Evolução da informação	Otimização do fluxo de informações	Resistência do usuário final
Processo de composição da informação	Otimização no processo de decisão	Fluxo de informação incompleto

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observe no quadro 1 as vantagens e desvantagens do processo de informação, que deve se adequar às necessidades da organização, com transparência para demonstrar a realidade, principalmente, quando se tem assimetrias, consideradas imperfeitas e ou incompletas, as quais são informações que expõem os interesses individuais (NASCIMENTO, 2015).

Dessa forma, faz-se necessário classificar as formas de informação em imperfeita e incompleta, delineando a sua compreensão, características e distinção.

2.2. Informações imperfeitas

As informações imperfeitas são passíveis de utilização, porém exige-se uma precaução ao usá-las (PADOVEZE, 2015). Esse tipo de informação é emitido de forma

seletiva, divulgando-se apenas as partes mais atraentes, desprivilegiando a oportunidade de tomada de decisão para alguns usuários (DIAS; VASCONCELLOS, 2011).

Não proporcionando, assim, a esse o princípio de comparabilidade quando relacionada à consistência da informação. Quando essas informações não são totalmente claras, não se é possível montar um sistema consistente para se obter os melhores resultados esperados de uma gestão.

2.3. Informações incompletas

As informações contábeis incompletas não são cabíveis de utilização por parte dos usuários devido à facilidade de ocorrer incidência de alguma fraude (FERNANDES *et. al.*, 2012). Nesse tipo de informação pode-se gerar uma caracterização da informação pela falta de conhecimento sobre o assunto, ou que não há clareza (RODRIGUES *et. al.*, 2014).

Pode-se então configurar a informação incompleta como aquela que não dispõe de dados básicos e significativos para a total compreensão da descrição econômica de uma organização, não respeitando as vertentes de fidelidade e fidedignidade cabíveis à produção de informação contábil e, assim, dificultando o uso da mesma para os estimados usuários desse instrumento.

2.4. Distinção Incompleta e Imperfeita

Informações contábeis incompletas não são cabíveis de utilização por parte dos usuários devido à facilidade de ocorrer a incidência de alguma fraude. Informações imperfeitas são passíveis de utilização, porém exigem uma precaução ao usá-las.

Quadro 2 – Distinção da informação imperfeita e incompleta

	IMPERFEITA	INCOMPLETA
Documentos	Erros comuns ou conjuntos	Falta de elementos dentro da informação.
Transparência	Não cumpre e demonstra informações sem conteúdo.	Cumprido em parte as solicitações da informação.
Padrão	Erro com intenção e pode ser identificado.	Erro comumente não intencional.
Fonte de dados	Dados completos ou incompletos, porém, tenta-se desrespeitar a conformidade dos atos e fatos contábeis.	Falta documentos ou documentos fora de prazo.
Produto	Produtos errôneos ou para empresas que não possuem exigência sem demonstrativos.	Produtos que podem ser aceitos, sendo alterados a qualquer tempo.

Fonte: Dados da pesquisa

O quadro 2 demonstra que todo caminho da informação imperfeita ou incompleta deve permear-se, processar-se e difundir-se diante do sistema de informações contábeis, capaz de produzir o produto final da contabilidade, que são os demonstrativos e relatórios gerenciais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem é qualitativa, a qual se trabalhou em identificar a importância da informação definida no Pronunciamento Contábil, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para poder conseguir delinear se o processo e prazo de recepção da informação são capazes de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários da contabilidade, tornando-as úteis em tempo cabível.

Para compor as referências e bases de pesquisa, foram utilizados artigos (período de 1994 a 2017), teses (período 2000 a 2015), bibliografia e documentos informativos entregues pela Delegacia do CRC- Pará e da Junta Comercial do Estado do Pará

(JUCEPA). O estudo se delineará de caráter descritivo, possibilitando compreender e detalhar o fluxo de informações (LAKATOS; MARCONI, 2000) na perspectiva de entrada, processo e saída de informações (DIAS; VASCONCELOS, 2011). Isso, de fato, possibilita descrever o reflexo dessas informações na relação escritório com o cliente, na divulgação dos demonstrativos contábeis.

Na primeira fase da pesquisa, classificou-se o quantitativo de escritórios e a busca de dados dos contadores responsáveis, delimitando-se aos escritórios de contabilidade da cidade de Capanema no estado do Pará. Foram aplicados 18 questionários com perguntas fechadas e semiabertas todos respondidos, muitos desses, em visita física e realizadas de caráter informal, com gravação autorizada, permitindo verificar o que os contadores entendem sobre a importância da informação e como repassam isso aos seus clientes, sendo assim, uma amostragem não probabilística intencional.

No segundo momento, foi realizada a busca na JUCEPA, no sistema interno ligado ao Registro Integrado (REGIN), efetuando-se uma busca através do nome do contador e numeração do registro no Conselho Regional de Contabilidade e, também, a numeração do Cadastro de Pessoa Física (CPF), para identificar os arquivamentos realizados (inscrição, alteração, balanços e outros) no período de 2012 a 2017, com o intuito de assim conseguir uma amostra de 5 empresas, para identificar quantos efetuaram o registro de demonstrativos contábeis e quais demonstrativos foram realizados.

A seleção da amostra foi realizada por tipo jurídico e porte empresarial, sendo escolhido: Empresas Individuais (EI), Empresário Individual de Responsabilidade limitada (EIRELI) e Sociedade Limitadas (LTDA), com porte empresarial Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Utilizou-se desses tipos jurídicos e portes empresariais, devido todos os escritórios contábeis terem um quantitativo maior de clientes nessas categorias. Portanto, fornecendo uma amostra de 75 empresas, buscando sempre respeitar o período marcado do estudo.

Para identificar e classificar a informação em incompleta ou imperfeita, utilizou-se o seguinte instrumento de análise de arquivamento:

Quadro 3 - Instrumento de análise de arquivamento informação imperfeita e incompleta.

Imperfeita	Incompleta
As empresas que constam como bloqueio administrativo	Identificar os atos de arquivamento de balanços com código 223 balanços, 049 rerratificação
Classificação dos bloqueios voltados aos demonstrativos contábeis e obrigações voltadas a eles (atos de escrituração de livro e do SPED).	Classificação dos exercícios sociais Rerratificados de acordo com o período selecionado de estudo.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com as informações do quadro 3, foi realizada a pesquisa com a numeração do CRC responsável e CNPJ dos escritórios, assim, foi possível aplicar um filtro para identificar as empresas que tiveram arquivamento. A partir dessas informações, o trabalho foi conduzido. Os bloqueios administrativos são considerados documentos que possuem inconsistência de informações com os arquivados na JUCEPA, pela RFB, pela SEFA ou pela Prefeitura. Atos de rerratificação são estabelecidos por um termo utilizado pelo DNRC- Departamento Nacional de Registro de Comércio, agora DREI- Departamento de Registro Empresarial Integrado, que simboliza a execução no mesmo ato (instrumento) a ser arquivado de retificação – corrigir e ratificação - confirmar.

4. ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Atualmente, torna-se imprescindível que as empresas, principalmente escritórios de contabilidade, busquem alternativas capazes de não somente atender ao fisco, mas atender às necessidades de seus clientes, fazendo-se necessário oferecer mecanismos de gestão contábil.

A tabela abaixo demonstra com quais tipos jurídicos os escritórios contábeis do município de Capanema estão trabalhando:

Tabela 1 - Os tipos jurídicos, que os escritórios trabalham.

Ordem	Especificação	Frequência	%
Total		18	100%
1º	Empresário Individual	18	100%
2º	EIRELI	18	100%
3º	Sociedade Ltda.	18	100%
4º	Sociedade Anônima	8	44%
5º	Cooperativa	5	28%
6º	Associações	4	22%
7º	Outros	4	22%

Fonte: Dados da pesquisa. **Questionário**, 2017

Na tabela 1, no campo outros, foram elencados pelos escritórios como empresas do ramo de sindicatos, clubes esportivos e escritórios advocatícios. A contabilidade deve ser compreendida não somente por quem a executa, mas por quem contrata os serviços dos escritórios, não somente para cumprir o fisco, mas com base de apoio gerencial. Como pode ser visualizado na tabela 2:

Tabela 2: O tipo de serviço contábil que o escritório mais opera.

Ordem	Especificação	Frequência	%
Total		18	100%
1º	Contabilidade Fiscal	18	100%
2º	Departamento de Pessoal	18	100%
3º	Contabilidade de Custos	15	83%
4º	Contabilidade Gerencial	12	67%
5º	Outros	15	83%

Fonte: Dados da pesquisa. **Questionário**, 2017.

Na tabela 2, deve ser ressaltado que Contabilidade Fiscal considerada pelos escritórios que obtiveram 100%, são relacionados os serviços de emissão de guias de pagamento, lançamentos contábeis e validação de SPED fiscal. Condizente com o mencionado por Pohlman (2010), que informa que a demanda dos serviços contábeis ainda está voltada para a contabilidade tributária e alguns serviços comuns.

Observa-se que poucos gestores dão prioridade para seu modo de gerenciamento ou com análises voltadas para a sua regularização perante o fisco, ao invés de buscar dar

prioridade a modelos de gestão capazes de garantir retornos financeiros, ou de permitir determinar prazos de retorno de investimentos.

Além do mais, faz-se necessário classificar essa informação e essa pode ser gerenciada, uma vez que o próprio sistema de informação se baseia em pilares essenciais, que são: a entrada, o processamento e saída de informações, as quais serão avaliadas a seguir.

4.1. Entradas das informações contábeis

A entrada de informações contábeis baseia-se na coleta das informações relevantes, a contabilidade pode se utilizar de diversas maneiras, desde que seja capaz de garantir a comunicação com a sociedade (RODRIGUES *et. al.*, 2014). As ações desenvolvidas diante das informações contábeis vêm com o propósito de comunicar e divulgar à sociedade a realidade de uma organização, cabendo ao emissor (contador), usar os argumentos adequados (linguagem), a comunicação ou instrumentos (demonstrativos contábeis ou relatórios) adequados à compreensão do receptor (usuário das informações).

Assim, na tabela 3, abaixo, tem-se os prazos de recebimento de documentos pelos escritórios:

Tabela 3: Tempo de recebimento de documentos

Ordem	Especificação	Frequência	%
Total		18	100%
1º	30 Dias	7	39%
2º	60 Dias	8	44%
3º	Outros	3	17%

Fonte: Dados da pesquisa. **Questionário**. 2017.

Observa-se, na Tabela 3 que 44% dos escritórios recebem os documentos dos seus clientes no prazo de até 60 dias, 39 % recebem no prazo de até 30 dias e, outros 17 % referenciam-se, conforme mencionado pelos escritórios, prazos superiores até 120 dias. De fato, a demora no recebimento de documentos contábeis compromete toda a funcionalidade do sistema de informação contábil, pois reflete no processamento e na saída da informação e no produto final contábil que são os demonstrativos contábeis (PADOVEZE, 2015).

Os escritórios tentam desenvolver suas informações em tempo hábil, porém nem sempre alcançam estes objetivos, devido ao perfil de alguns empresários. Estes, que não entregam os documentos em tempo, vêm de uma cultura de medo do cálculo tributário ser além do esperado a ser pago.

4.2. Processamento e saída da informação

Ao se processar informações contábeis, essas devem ser armazenadas de forma compreensível para seu receptor (PADOVEZE, 2015), como forma de produzir uma informação hábil e oportuna, caso contrário, perderá totalmente o seu valor real e não será útil aos seus usuários. Já para Dias (2010), a vertente do processamento de informação é muito bem aplicada para grandes empresas, principalmente multinacionais, por ter uma preocupação maior com todo o processo de planejamento operacional e estratégico.

Entretanto, pequenas empresas ou empresas familiares tendem a ter graves problemas de gerenciamento, por não ter controle do processo de trabalho, documentos, contas a pagar e outros, perdendo, assim, a oportunidade de obter informações valiosas e específicas para a segurança da tomada de decisão. Para tanto, o ato de modificar ou complementar informações demanda atrasos no processamento de informações ocasionando diversos problemas com relação à tomada de decisão. Dessa forma, a tabela 4 demonstra se os escritórios de contabilidade efetuam modificações por devaneio do cliente:

Tabela 4: Modificação de informação

Ordem	Especificação	Frequência	%
Total		18	100%
1º	Sim	16	89%
2º	Não	2	11%

Fonte: Dados da pesquisa. **Questionário.2017.**

Os dados da tabela 4 refletem que a maior parte dessas empresas permitem que um funcionário do escritório identifique e separe as notas no estabelecimento. A tabela 5 demonstra o detalhamento de quais modificações são realizadas após o recebimento dos documentos pelos clientes:

Tabela 5: Quais modificações realizadas

Ordem	Especificação	Frequência	%
Total		18	100%
1º	Complementar documento	15	83%
2º	Correção no programa de lançamento	3	17%
3º	Outros	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa. **Questionário**.2017

Na tabela 5, observa-se que a maior parte das modificações realizadas são referentes a documentos que são entregues fora do prazo (30 dias), 83%. Na correção do programa de lançamentos, 17%, nota-se que muitos dos escritórios reconhecem a falha humana e a própria fragilidade que podem surgir no processo de trabalho dos escritórios de contabilidade. Para Oliveira, Müller e Nakamura (2000), a justificativa para essa realidade se dá pela influência e medo fiscal, que tendem a permitir distorções relevantes nas informações contábeis, produzindo as demonstrações contábeis legais de difícil compreensão.

5. AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTABIL DE ACORDO COM O REGIN

O REGIN pode ser considerado um modelo de sistema de informação de fiscalização, uma vez que é possível sinalizar inconsistência no processo de informação. Nesse processo de captação, processamento de dados e a consequente produção de informações, constrói-se um banco de dados, que compõem os arquivamentos no cadastro de empresas. Todos os atos arquivados na JUCEPA através do REGIN, são considerados bens públicos ou domínio público.

Na pesquisa, no período de 2014 a 2015, observa-se, de acordo com a tabela 6, o quantitativo de arquivamento de demonstrativos contábeis de cada tipo jurídico:

Tabela 6- Quantitativo de demonstrativos contábeis arquivados no estado do Pará

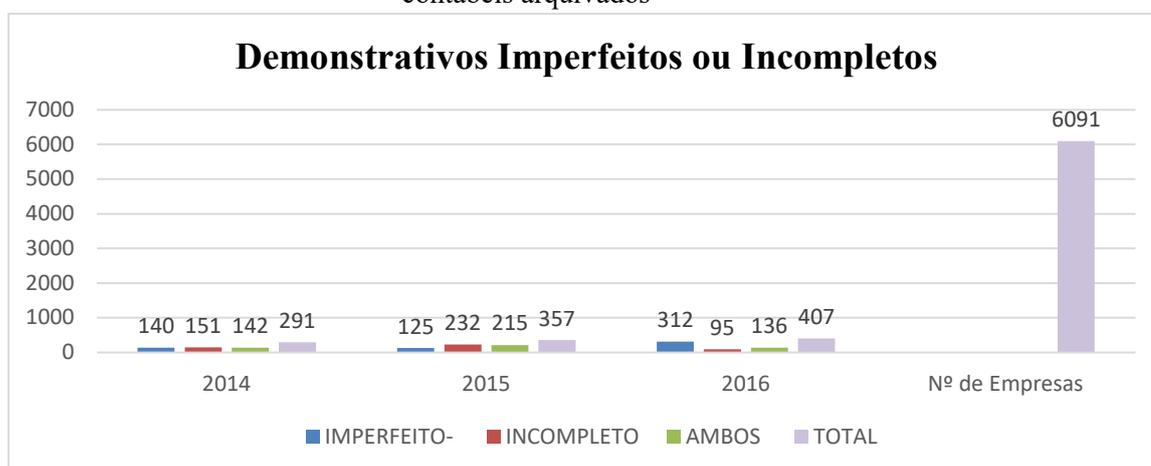
BALANÇOS	2014	2015	2016
EMPRESARIO INDIVIDUAL	85	75	68
EIRELI	98	101	74
LTDA	123	142	198

COOPERATIVA	25	119	28
S.A	52	41	65
TOTAL	383	478	433

Fonte: JUCEPA, 2017/ Elaborado pelas autoras.

Ao se analisar o Tabela 6, identifica-se que o número de empresas que efetuaram o arquivamento de demonstrativos contábeis oscilou, só tendo um aumento contínuo para as Sociedade Limitadas. Se essas informações forem comparadas com a quantidade de empresas existentes de cada categoria no estado do Pará, tem-se a seguinte representação:

Gráfico 1 - Relação quantitativa número de empresas versus número de demonstrativos contábeis arquivados



Fonte: JUCEPA, 2017/ Elaborado pela autora.

No gráfico 1, a quantidade de arquivamento de demonstrativos contábeis é muito inferior à quantidade de empresas existentes nos seus referidos tipos jurídicos.

5.1. Avaliação da informação incompleta

A prerrogativa da informação é concedida a todos de direito, ou seja, pessoas jurídicas e físicas interessadas. Através do arquivamento dos demonstrativos contábeis, as pessoas físicas ou jurídicas interessadas podem solicitar cópias ou visualizações desses demonstrativos, cumprindo assim a Lei de Acesso à Informação (LAI) da administração pública com a sociedade. Sendo necessário entender a sua correlação com as garantias previstas constitucionalmente (PADOVEZE,2015; SOUZA; BORINELLI, 2012;

NASCIMENTO, 2015). Assim, a tabela 7 informa como se processa e se identifica o critério de avaliação da informação incompleta:

Quadro 4 - Critério de avaliação da Informação Incompleta

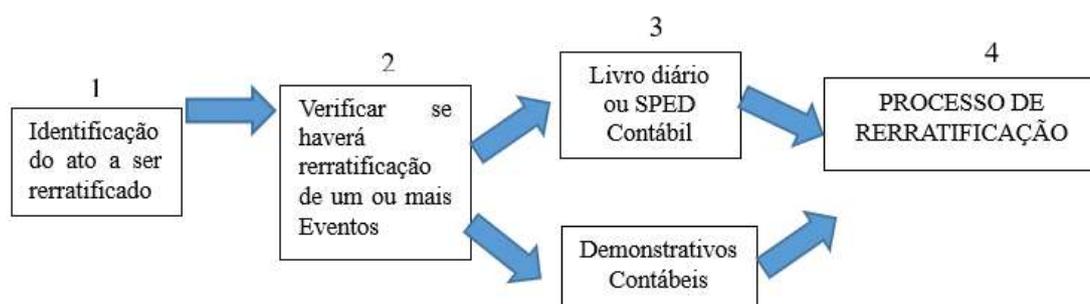
INCOMPLETA	
Instrumentos	Identificar os atos de arquivamento de balanços com código 222- Balanços, 049 Rerratificação.
Atos	Classificação dos exercícios sociais Rerratificados de acordo com o período selecionado de estudo.
Responsabilidade	Contador
Correção	O Próprio ato de Rerratificação

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O antagonismo de interesses que, possivelmente, pode impossibilitar a execução e, a pressa de se arquivar um balanço, ciente ou não dos erros que possui, o meio social, os quais as organizações trabalham, proporcionam um conjunto eficiente de incentivos endógenos do mercado à superação das assimetrias informativas de caráter incompleto.

Para executar o arquivamento dos demonstrativos contábeis ratificando atos, faz-se necessário informar qual ato sofrerá rerratificação, seguindo os devidos passos abaixo:

Figura 2 - Caminho da Rerratificação



Fonte: Elaborado pela autora.

A figura 2 demonstra todo o processo de rerratificação, partindo do item 1 que trata da identificação do ato de balanço a ser rerratificado. Nesse, deve constar a data do protocolo e numeração de arquivamento registrado. A partir dessa identificação, caminha-se para a verificação se a rerratificação tratará somente de um dos demonstrativos

contábeis ou mais de um. No item 3, há a definição se a correção será feita somente no demonstrativo ou deverá ser feito um ato de rerratificação também para o livro. Após essa definição, segue o item 4 que é o processo de rerratificação.

5.2. Avaliação da informação imperfeita

Muitas vezes, há fatores importantíssimos que não são identificados no momento, somente após a manifestação da correção, sendo melhor identificada a informação imperfeita pelos seus critérios avaliativos no Tabela 8 abaixo:

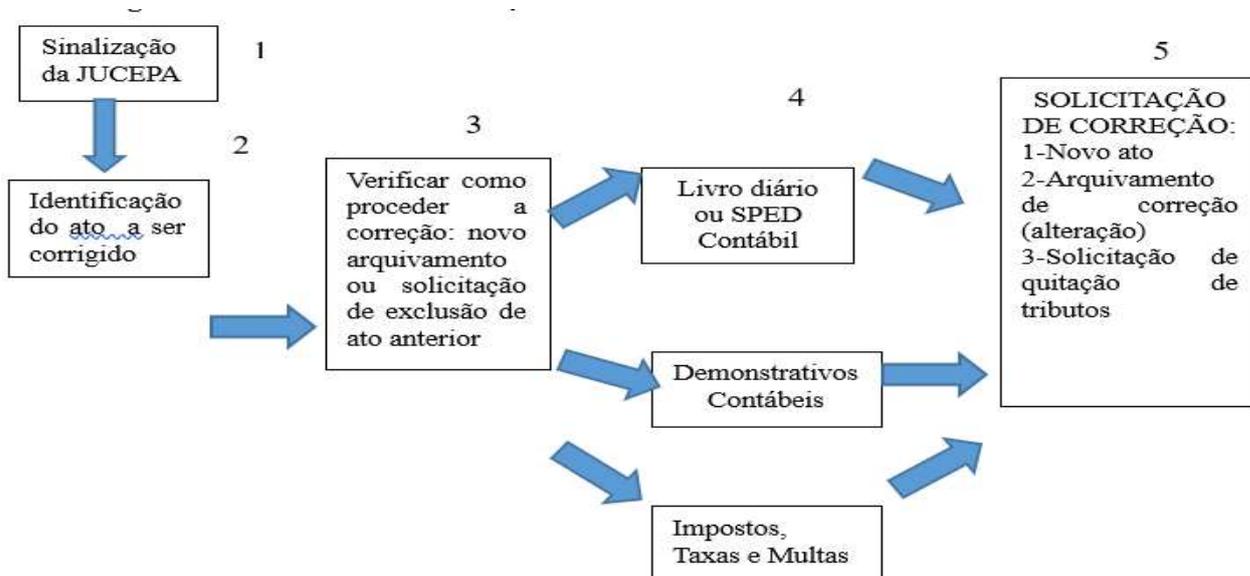
Quadro 5: Critérios avaliativos informação imperfeita

	IMPERFEITA
Instrumento	Bloqueio administrativo
Atos	Demonstrativos contábeis e obrigações voltadas a eles (atos de escrituração de livro e SPED)
Responsabilidade	Contador- Analista de órgão de bloqueio.
Correção	Correção contida de multa

Fonte: Elaborado pela autora.

Dessa forma, conforme o quadro 5, a informação imperfeita é custosa, prejudicando a resposta do mercado às variações na qualidade dos demonstrativos, já que apresenta falhas de informação. Assim, para compreender esse processo, faz-se necessário compreender o caminho da rerratificação aplicado às informações imperfeitas, conforme a figura 3:

Figura 3 - Caminho da Rerratificação.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A figura 3 demonstra todo o processo de rerratificação, partindo do item 1 ocorre a sinalização pela JUCEPA do bloqueio administrativo, o qual não permite nenhum arquivamento da empresa sem a correção ou retirada do bloqueio.

A partir dessa comunicação, o empresário deve encaminhar à JUCEPA para a identificação do que deve ser corrigido. No item 3, há a verificação do ato que será corrigido, devendo avaliar como proceder a correção: novo arquivamento ou solicitação de exclusão de ato anterior. Após à definição, segue o item 4, que é o processo de solicitação de correção.

5.3. Síntese avaliativa das vantagens e desvantagens da informação contábil

Torna-se incontestável a importância das informações presentes para as micro e pequenas empresas no contexto socioeconômico brasileiro (DAVENPORT, 2002), que não estão isentas de assimetrias informacionais.

Tabela 7- Quantitativos de Atos Imperfeitos, Incompletos e Ambos

	2014	2015	2016
IMPERFEITO	140	125	312
INCOMPLETO	151	232	95
AMBOS	142	215	136

Fonte: JUCEPA, 2017/ Elaborada pelas autoras.

Ao se analisar a tabela 7, todos os anos estão sendo constatadas empresas que apresentam as situações de imperfeito e incompleto. Avalia-se que os níveis de informação devem ser avaliados de acordo com as condições de processar, interpretar e utilizar informações, mesmo que as informações sejam de domínio coletivo (NASCIMENTO, 2015), que não estão livres de erros comuns presentes na informação incompleta.

Quadro 6: Vantagens e desvantagens da Informação Contábil

	Escritórios contábeis		Empresas	
	Vantagens	Desvantagens	Vantagens	Desvantagens
Reação ao mercado	Rapidez na entrega de informações.	Não possuir informações corretas	Capacidade de reagir rapidamente ao mercado.	Não apresenta
Ambiente Interno	Sistema de Comunicação formal e eficiente	Falta de recursos humanos especializados ou confiança do cliente.	Solução mais rápida de problemas internos; Adaptação às mudanças externas.	Capital humano especializado e sem credibilidade, por tentar burlar o fisco.
Critério tributário	Acompanhamento do planejamento tributário da empresa	Dificuldade em lidar com novos sistemas.	Planejamento tributário.	Dificuldade em lidar com legislações, e novas obrigações.
Demonstrações contábeis	Relevância das informações contábeis	Apresenta mais ciente do erro ou do erro induzido	Demonstrativos contábeis que podem ser objeto de análise financeiro	Possível fiscalizações de inconsistência.
Competitividade	Ganho de tempo e permite modelos de gestão	Não tenho relatórios fidedignos, não sendo objetos de análise.	Diferencial competitivo e	Não apresenta

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no quadro 6 que, apesar de as empresas não terem acesso a técnicas de informação mais modernas e recursos limitados, evidentes no item reação ao mercado e critério tributário, onde suas ações são induzidas pela burocracia e pela facilidade de comunicação, possibilitando a solução de problemas internos no processo de entrega de documentos de forma mais rápida.

Em relação aos demonstrativos contábeis e o ambiente interno, observa-se que uma das principais causas dos desastres dessas empresas é não manter os registros e controles contábeis apropriados, precisos e atualizados e, também, não os utilizar para administrar a empresa.

Conseqüentemente, a falta de informação contribui para a redução da competitividade empresarial, pois não se consegue ter domínio dos elementos primordiais de análise, despesas, receitas, entrada de recursos e saídas. Esses elementos são fontes essenciais para uma gestão estratégica, de acordo com diversos autores (PORTER, 2008; RIBEIRO; FREIRE; BARELLA, 2012), pois esse conjunto de informações é capaz de dar suporte às organizações e servir às suas necessidades globais.

E, ao tratar da informação, a assimetria mais relevante não é a de tamanho ou de poder, mas conhecer a veracidade dos fatos e avaliar os riscos e as responsabilidades presentes na divulgação correta, justamente para que as informações relevantes sejam levadas a sério, que sirvam de padrão para que o consumidor possa decidir pela empresa mais responsável.

Sendo assim, é muito importante que os gestores encontrem meios para gerenciar melhor as empresas, através de um sistema de gestão adequado, aproveitando as informações oferecidas por sistemas de informação auxiliados pela contabilidade gerencial.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As maiores dificuldades encontradas para organizar essas manifestações de dados sobre as informações incompletas ou imperfeitas são provenientes da interpretação das perguntas e dos termos que são manifestados dentro da questão em que se busca conhecer ou descobrir.

Necessariamente, as informações incompletas tornam-se uma problemática maior por se tornarem dificultosas nas descobertas e decifrações de informações. Por outro lado, as informações imperfeitas são uma das maiores causas dos problemas, por não ter dados necessários, as informações não são coerentes ao caso e passam por atrair uma desconfiança considerável. Perfazendo identificar a importância da padronização contábil

como uma técnica que visa reduzir a variabilidade dos processos de trabalho sem prejudicar sua flexibilidade, identificada no momento das avaliações in loco dos demonstrativos contábeis das amostras.

Conclui-se que os escritórios da cidade de Capanema não conseguem ter maior relevância das informações contábeis, bem como analisar sobre as relações e interações entre escritório e empresa para a gestão de informações incompletas e imperfeitas. Gerando, assim, muitas informações incompletas, motivadas pelo grau de confiança entre escritório de contabilidade e clientes, o que necessariamente no mundo moderno, tecnológico e competitivo tem suas atribuições ligadas à forma como as pessoas gerenciam suas atividades, ocasionado pelos grandes impactos informativos e complexos (mudanças legislativas, normativos, ementas e outros), principalmente nas informações contábeis.

Tendo em vista que a causa desse tipo de informação encontra-se, na maioria das vezes, dentro do contexto em que as empresas não registram seus fatos de maneira assimétrica, com a justificativa de que tais eventos se relacionam estritamente com as tomadas de decisões corriqueiras dentro de uma organização.

Na pesquisa, notou-se que o fator cultural de muitas empresas estudadas demonstram que muitas organizações estão deixando de arquivar seus demonstrativos contábeis na Junta Comercial por acreditarem ser uma estratégia de mercado e de não expor suas informações, exceto quando são obrigadas a fazer o arquivamento para participarem de licitações. Deve ser ressaltado que as mesmas não estão deixando de fazer seus demonstrativos, mas de arquivá-los.

Assim, analisa-se que, por mais que se tenha um avanço de tecnologia, o capital humano não consegue alcançar todas essas mudanças, muitas vezes, devido não se ter as informações no prazo ou por não se ter conhecimento de acordo do tipo jurídico da empresa ou atividade econômica.

REFERÊNCIAS

BIRT, Jacqueline; RANKIN, Michaela; ZHOU, Teng. The value relevance of accounting figures in the European market reconsidered. 2011. **Anais**. AFAANZ Conference. Austrália. Disponível em: <http://www.afaanz.org/openconf/2011>. Acesso em: 19/12/2017.

BRASIL. **Resolução CRC**. nº 1.121 de 2018. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Online. Disponível em: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaoafc1121_2008.htm Capturado em : 02/09/2017.

DIAS; Juliana Candida Ribeiro, VASCONCELLOS; Juliana Tullio de Castro. As características qualitativas da informação contábil no desenvolvimento do controle social: uma análise da percepção dos conselheiros municipais do Recife sobre a utilidade das informações contábeis. 2011. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

FERNANDES; Elaine Raquel, PEREIRA; Flávia Cristina, BRITO; Juliana Silva, Souza; Carlos Alberto, Dalfior; Vanda Aparecida Oliveira. O Uso do Sistema de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão nas Empresas da Região de Contagem - Minas Gerais. IX **Simpósio de excelência em gestão 2012**.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MCGREE J. e PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. 5ª ed. Tradução de Astrid Beatriz de Figueiredo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

NASCIMENTO, Carlo Bruno Lopes do. A problemática da informação imperfeita nas relações de consumo e a necessidade de proteção do vulnerável. **RJLB**, Ano 1 (2015), nº 2.

OLIVEIRA , Antonio Gonçalves; MULLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshiro. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, v. 3, n.3, p. 1-12 set/dez 2000. Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v3_n3/a_utilizacao_das_info_rmacoes.pdf. Acesso em 12 dez. 2017.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

POHLMAN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. 1º ed. Curitiba, PR; IESDE: Brasil, 2010. 308p.

PORTER, Michael. **The five Competitive Forces that shape Strategy**. 2008. Disponível em ; <https://hbr.org/2008/01/the-five-competitive-forces-that-shape-strategy>. Acesso: 02/09/2017.

RIBEIRO, Andressa; FREIRE, Eduardo José; BARELLA, Lauriano Antonio. **A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT**, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, 2012.

RODRIGUES; Jomar Miranda,Elias; Wanderson Gonçalves Campos; Edmilson Soares .Relevância da Informação Contábil: uma análise dos efeitos da contabilização dos gastos com pesquisa e desenvolvimento com a aplicação da Lei nº 11.638/2007 no mercado brasileiro. **XIV Congresso USP.Controladoria e Contabilidade. 21 a 23 de julho de 2014. São Paulo.**

SOUZA, Bruno Carlos, BORINELLI, Marcio Luiz. **Controladoria**.1º ed. Curitiba, PR; IESDE: Brasil, 2012. 236p.